

Sessão 1

Farmacologia, Biotecnologia e Síntese Assimétrica

001

PROPAGAÇÃO *IN VITRO* DE *HYPERICUM TERNUM* A. ST. HILL E ANÁLISE QUÍMICA DAS PLÂNTULAS PRODUZIDAS.

Ana Paula M. Bernardi, Daniela V. Albring, Alexandre Ferraz, Sergio Bordignon*, Natasha Maurmann, Sandra Rech, Gilsane von Poser (Departamento de produção de matéria-prima, Faculdade de Farmácia, UFRGS; *Fundação SOAD-CINCAN-ULBRA).

A regeneração de plântulas *in vitro*, através da cultura de brotos, apresenta-se como uma importante técnica para a preservação e propagação de genótipos produtores de compostos medicinais. O estabelecimento de culturas *in vitro* de espécies do gênero *Hypericum*, motivado pelas importantes atividades biológicas demonstradas por seus extratos ou substâncias isoladas, visa a regeneração e propagação de plantas, bem como a produção *in vitro* de metabólitos secundários. Considerando o potencial valor biológico dessas substâncias, bem como a possibilidade de propagação de plantas por cultivo *in vitro*, o objetivo deste trabalho foi o desenvolvimento de um protocolo de micropropagação de *H. ternum* A. St. Hil. e análise fitoquímica das plântulas produzidas. O desenvolvimento de brotações múltiplas foi obtido cultivando-se meristemas apicais em meio 0,3 x Murashige e Skoog sem reguladores de crescimento ou suplementado com 0,4 mg/l de BAP. O desenvolvimento de raízes foi verificado no mesmo meio, após 15 dias de crescimento. As plântulas transplantadas para o solo produziram plantas saudáveis em casa de vegetação. A produção de flavonóides e taninos nas plântulas micropropagadas foi avaliada e comparada com a planta desenvolvida *in natura*. Foi demonstrado produção *in vitro* dos mesmos flavonóides encontrados na planta matriz, porém em concentrações aparentemente menores. Os taninos, abundantes na planta desenvolvida *in natura*, foram detectados em baixas concentrações no material micropropagado. (PIBIC-CNPq-UFRGS/ Fapergs/ PROPESQ).